Notas de lançamento do openSUSE 13.1

Version: 13.2.0 (2013-12-10)

Copyright © 2007-2013 Luiz Fernando Ranghetti (elchevive@gmail.com)

Copyright © 2007-2013 Ísis Binder (isis.binder@gmail.com)

Copyright © 2014 SUSE LLC

São cedidos os direitos de cópia, distribuição e/ou alteração deste documento, segundo os termos da Licença Gratuita de Documentação GNU, Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem seções invariantes, textos de capa e contracapa. Uma cópia desta licença está incluída como o arquivo `fdl.txt`.

1. Diversos 2
2. Instalação 2
    2.1. Para informações detalhadas sobre a instalação 2
3. Geral 2
    3.1. Documentação do openSUSE 2
    3.2. UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível) 2
    3.3. Partições UEFI, GPT e MS-DOS 2
    3.4. Inicializando no modo de inicialização segura 3
4. Atualização do sistema 3
5. Técnico 3
    5.1. Inicializando a placa de vídeo com KMS (Kernel Mode Setting) 3
    5.2. Lixo na tela durante a instalação com o driver nouveau 4
    5.3. Samba versão 4.1 4
    5.4. KDE e Bluetooth 4
    5.5. AppArmor e configurações de permissões 4
    5.6. Skype 5
    5.7. AutoYaST 5

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE, veja as notas de lançamento antigas aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes

Estas notas de lançamento abrangem as seguintes áreas:

- Seção 1, “Diversos”: Estas entradas são incluídas automaticamente do openFATE, o sistema de gerenciamento de recursos e requisitos (http://features.opensuse.org).

  N/D

- Seção 2, “Instalação”: Leia isto se você quer instalar o sistema desde o início.

- Seção 3, “Geral”: Informações que todos devem ler.

- Seção 4, “Atualização do sistema”: Problemas relacionados ao processo se você realizar uma atualização do sistema a partir de uma versão anterior do openSUSE.

- Seção 5, “Técnico”: Esta seção contém vários aperfeiçoamentos e alterações técnicas para o usuário avançado.

1. Diversos

N/D

2. Instalação

2.1. Para informações detalhadas sobre a instalação

Para informações detalhadas, veja Seção 3.1, “Documentação do openSUSE”.

3. Geral

3.1. Documentação do openSUSE

No *Guia de Inicialização*, encontre instruções passo-a-passo, bem como introduções às áreas de trabalho KDE e Gnome e à suíte LibreOffice.Também são cobertos tópicos básicos de administração, como implantação e gerenciamento de software e uma introdução ao bash shell.

Encontre a documentação em `/usr/share/doc/manual/opensuse-manuals_$IDIOMA` após instalar o pacote `opensuse-startup_$IDIOMA`, ou online em http://doc.opensuse.org.

3.2. UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

CHECKIT:13.1

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface) você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Plano de fundo: Alguns firmwares UEFI tem bugs que causam falha se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. Ninguém realmente sabe quando "muitos dados" realmente são. O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (`pstore`) foram desabilitados por padrão.ave been disabled by default. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

3.3. Partições UEFI, GPT e MS-DOS

CHECKIT:13.1

Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma

reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas, isto pode levar a um sistema não inicializável.

O conserto é simples: converta a partição antiga MBR para a nova GPT para evitar este problema completamente.

3.4. Inicializando no modo de inicialização segura

CHECKIT:13.1

Isto afeta apenas máquinas no modo UEFI com a inicialização segura habilitada.

A nova versão do carregador shim permite a mais máquinas inicializar com a inicialização segura habilitada do que com o openSUSE 12.3. Mesmo assim, em caso de problemas, primeiro atualize a BIOS de sua máquina para a última versão. Se a atualização da BIOS não ajudar, relate o modelo de sua máquina na wiki (http://en.opensuse.org/openSUSE:UEFI - em inglês). Então, podemos rastreá-la para a próxima versão.

4. Atualização do sistema

5. Técnico

5.1. Inicializando a placa de vídeo com KMS (Kernel Mode Setting)

CHECKIT:13.1

Com o openSUSE 11.3 nós mudamos para o KMS (Kernel Mode Setting) para as placas de vídeo Intel, ATI e NVIDIA, que agora é nosso padrão. Se você encontrou problemas com o suporte ao driver KMS (intel, radeon, nouveau), desabilite o KMS adicionando `nomodeset` à linha de comando de inicialização do kernel. Para definir isto permanentemente, usando o Grub2, o carregador de inicialização padrão, adicione isto à linha de opção padrão do kernel `GRUB_CMDLINE_LINUX_DEFAULT` em seu arquivo de texto `/etc/default/grub` como root e execute no terminal de comandos:

```
sudo /usr/sbin/grub2-mkconfig --output=/boot/grub2/grub.cfg
```

para as alterações terem efeito. Ou então, para o Grub antigo, adicione isto à linha de comando do kernel em `/boot/grub/menu.lst`, também como root. Esta opção faz com que o módulo do kernel apropriado (intel, radeon, nouveau) seja carregado com `modeset=0` no `initrd`, isto é, com o KMS desabilitado.

Em casos raros, ao carregar o módulo DRM a partir do `initrd` é um problema geral e não relacionado ao KMS, é ainda possível desabilitar o carregamento do módulo DRM no `initrd` completamente. Para isto, defina a variável do sysconfig `NO_KMS_IN_INITRD` para `yes` através do YaST, que irá recriar o `initrd`. Reinicie a máquina.

Na Intel sem o KMS o Xserver usa o driver `fbdev` (o driver `intel` somente suporta KMS); alternativamente, para GPUs antigas da Intel o driver "intellegacy" (pacote `xorg-x11-driver-video-intel-legacy`) está disponível, que ainda suporta o UMS (User Mode Setting). Para usá-

lo, edite o arquivo `/etc/X11/xorg.conf.d/50-device.conf` e altere a entrada do driver para `intellegacy`.

Na ATI para as GPUs atuais, ele usa `radeonhd`. Na NVIDIA sem KMS o driver `nv` é usado (o driver `nouveau` somente suporta KMS). Note que, GPUs novas da ATI e da NVIDIA estão usando o `fbdev` se você especificar o parâmetro de inicialização do kernel `nomodeset`.

5.2. Lixo na tela durante a instalação com o driver nouveau

CHECKIT:13.1

Em alguns sistemas com placas de vídeo NVIDIA, o instalador pode apresentar lixo na parte superior da tela devido a problemas com o driver padrão nouveau. Se você é afetado por este problema, você pode desabilitar o módulo do kernel nouveau para executar o instalador e então habilitá-lo novamente uma vez que o sistema for instalado ou atualizado.

Para desabilitar o módulo do kernel, uma vez que você inicializou a partir da mídia de instalação, selecione a entrada 'Instalação' no grub e pressione 'e' para editar os parâmetros. Vá para a linha começando com 'linux' (ou 'linuxefi') e adicione `brokenmodules=nouveau` ao final. Pressione F10 para continuar a inicialização com o novo parâmetro. Após o sistema estar instalado, você pode reabilitar o módulo nouveau editando `/etc/modprobe.d/50-blacklist.conf` e removendo a entrada que coloca o módulo nouveau na lista negra.

5.3. Samba versão 4.1

CHECKIT:13.1

O Samba versão 4.1 que vem com o openSUSE 13.1 não inclui suporte para operar como um controlador de domínio estilo Active Directory. Esta funcionalidade está atualmente desabilitada, já que não tem a integração com o MIT-Kerberos.

5.4. KDE e Bluetooth

CHECKIT:13.1

A pilha Bluetooth fornecida pelo Bluez 5 (versão não compatível com a anterior), uma atualização necessária para o Gnome e outros componentes do sistema base. Infelizmente, o KDE suporta apenas o Bluez versão 4 em suas versões atualmente lançadas.

Portanto, a equipe da comunidade KDE no openSUSE oferece um pacote não oficial do Bluedevil que fornece pelo menos funcionalidade básica como pareamento de dispositivos e suporte a mouses Bluetooth. Alguns outros recursos ainda não funcionam, como a transferência de arquivos.

No momento, não devem ser preenchidos erros sobre o suporte Bluetooth no KDE já que o porte do Bluez 5 do Bluedevil ainda está em andamento.

5.5. AppArmor e configurações de permissões

CHECKIT:13.1

O AppArmor é habilitado por padrão. Isto significa mais segurança, mas previne os serviços de executar, se você executar eles de um jeito não esperado. Se você encontrar problemas de permissão estranhos, tente alterar o perfil do AppArmor para o serviço afetado para o modo de reclamação com:

```
aa-complain /usr/bin/$your_service
```

Modo de reclamação significa: permitir tudo e gravar no log coisas que o perfil não permitiria.

Mesmo se isto ajudar, relate como erro! Queremos corrigir os perfis do AppArmor para cobrir também os casos limites.

5.6. Skype

CHECKIT:13.1

O PulseAudio 4.0 expõe um erro na versão atual do Skype para Linux (v4.2). Até que o Skype esteja corrigido e atualizado, execute **skype** a partir da linha de comendo:

```
PULSE_LATENCY_MSEC=60 skype
```

Para mais informação sobre este erro, veja http://arunraghavan.net/2013/08/pulseaudio-4-0-and-skype/.

5.7. AutoYaST

CHECKIT:13.1

Se o perfil do AutoYaST contem entradas na seção `<add-on>` existe um erro que previne a informação no perfil de ser transferida do primeiro para o segundo estágio. Neste caso, todos os passos da configuração do segundo estágio são ignorados, o que normalmente leve a instalações não usáveis.

Como um contorno temporário, evite usar as seções `<add-on>` nos perfis do AutoYaST no openSUSE 13.1.